

INVESTIGAÇÃO ETNOGRÁFICA DE IDENTIDADE E PERCEPÇÃO DE RISCO PARA CÂNCER COM PREDISPOSIÇÃO HEREDITÁRIA À DOENÇA NO BRASIL – RESULTADOS INICIAIS DE ANDAMENTO DO ESTUDO

ANA PAULA DA SILVA PEDROSO; FÁTIMA RIBEIRO FERREIRA; PATRÍCIA ASHTON-PROLLA; JOSÉ ROBERTO GOLDIM; SAHRA GIBBON

Introdução: A inserção da Medicina Genômica merece ser avaliada em seus aspectos sociais e culturais, especialmente nos países em desenvolvimento. Objetivo: Investigar, através de uma perspectiva antropológica, as questões de identidade e de percepção de risco associadas ao câncer de mama (CM) hereditário em pacientes, familiares e cuidadores. Métodos: Estudo transversal qualitativo, baseado nas Ciências Sociais, realizado no HCPA e no Hospital AC Camargo de São Paulo. Serão entrevistados 40 pacientes sobre as experiências vivenciadas ao receberem aconselhamento genético (AG) para CM e outros tipos de câncer hereditário. As implicações do AG sobre os conceitos de identidade, ancestralidade, herança genética e percepções dos riscos de doença em pacientes com e sem mutações germinativas em genes de predisposição ao CM e outros tipos de câncer hereditário serão avaliadas. Serão estudados outros 100 pacientes com a aplicação de questionário. Serão realizadas 12 entrevistas com profissionais de saúde na área de genética e câncer sobre a percepção de aspectos éticos relacionados com as desigualdades dos centros de saúde e as prioridades de saúde pública. Os dados estão sendo avaliados com o uso do sistema ATLAS. Resultados: Até o presente momento já foram entrevistadas 35 pacientes (87% da amostra prevista), foram aplicados 23 questionários (23% do previsto) e todos os 12 profissionais já foram entrevistados. Conclusão: Os pacientes e profissionais tem demonstrado interesse em participar do estudo. Os dados preliminares serão apresentados.